

'ENEM DOS CONCURSOS'

GOVERNO UNIFICA SELEÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS

Novo formato já tem adesão de 20 órgãos e 6.590 vagas abertas. Candidatos poderão realizar provas para cargos em estados diferentes de uma só vez

THIAGO BONNA

Foi decretado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) um novo modelo para realização de seleções de servidores públicos federais. O Concurso Público Nacional Unificado foi desenvolvido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos e está sendo chamado de 'Enem dos concursos'.

Com isso, a realização de concursos públicos acontecerá forma simultânea em todos os estados. O objetivo é promover igualdade de oportunidades de acesso aos cargos, padronizar procedimentos na aplicação das provas, priorizar qualificações necessárias para as atividades que serão desempenhadas e zelar pela impessoalidade na seleção nas diferentes fases do processo.

A unificação da prova permitirá ao candidato concorrer a várias vagas, em diferentes órgãos, ao custo de apenas uma taxa de inscrição. Os exames vão acontecer em apenas um dia e serão divididos em duas etapas. Na primeira, serão provas com conteúdo comum a todas vagas; já a segunda terá questões específicas e dissertativas de acordo com o tema.

Na primeira edição, programada para ocorrer no primeiro trimestre de 2024, estarão em disputa 6.590 vagas de 20 órgãos federais. As provas serão aplicadas em 180 municípios de todo país. O edital está previsto para ser divulgado até 20 de dezembro.

Entre os órgãos que aderiram ao 'Enem dos concursos' estão a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Advocacia-Geral da União (AGU), diversos ministérios, entre outros.

Os temas que serão abordados no exame também foram tratados pela ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. "Todo mundo que se prepara para concurso público vai ter bagagem para esse concurso. Não precisa se preocupar porque não será uma mudança radical de conteúdo", avisou Dweck.

A unificação é vista com bons olhos pelo empresário e proprietário do Faleiro Concursos, Thalisson Faleiro



INTENÇÃO DO GOVERNO É PROMOVER IGUALDADE DE OPORTUNIDADE E PADRONIZAR PROCESSOS



“Todo mundo que se prepara para concurso público vai ter bagagem para esse concurso. Não precisa se preocupar”

ESTHER DWECK
Ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

"Acho bacana a proposta porque isso vai enxugar a máquina pública e um quantitativo menor de dinheiro será investido nestes concursos públicos. Ao invés de ter dez concursos públicos, contratando dez bancas diferentes para cada um dos cargos, tem um só com mais vagas e uma única banca realizando esse certame", avaliou.

Opinião partilhada pela concursseira Tamiris Rodrigues, de 22 anos, que acredita que uma única prova vai "proporcionar uma oportunidade mais ampla para nós candidatas de diferentes áreas competirem, aumentando as chances de aprovação".

A jovem também alega que a simplificação no processo vai permitir um melhor direcionamento dos temas que deverão ser estudados no exame, o que também contribui com uma economia de tempo dedicado ao concurso.

Até este novo modelo de seleção ser decretado, cada órgão federal realizava o seu próprio concurso público por cargo. O que fazia com que, por exemplo, uma única vaga pudesse ser disputada por centenas de interessados de todo Brasil. O que diminuía a probabilidade de aprovação dos candidatos. Os órgãos têm até a próxima sexta-feira (6/10) para decidir se irão aderir ao concurso.

QUEM PARTICIPA

Instituições e número de vagas

- Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) - **502**
- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) - **742**
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - **520**
- Ministério da Gestão e Inovação e Transversais - **1480**
- Ministério da Saúde - **220**
- Ministério do Trabalho e Emprego - **900**
- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) - **30**
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - **50**
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) - **40**
- Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) - **40**
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) - **35**
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - **895**
- Ministério da Justiça e Segurança Pública - **100**
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - **296**
- Ministério da Cultura - **50**
- Advocacia Geral da União (AGU) - **400**
- Ministério da Educação - **70**
- Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania - **40**
- Ministério dos Povos Indígenas - **30**
- Ministério do Planejamento e Orçamento - **60**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Economia Pagina: 8